

AVALIAÇÃO DOS MÉTODOS UTILIZADOS PARA MEDIR A CREATININA SÉRICA NOS LABORATÓRIOS DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

AMANDA VEIGA CHEUICHE; ARIANA AGUIAR SOARES; MARIA JÚLIA ROSTIROLLA; JOÍZA LINS CAMARGO; SANDRA PINHO SILVEIRO

Introdução: A estimativa da taxa de filtração glomerular (TFG) com fórmulas que empregam a creatinina sérica é a forma recomendada para determinar a TFG na prática clínica, devendo esse valor encontrado com fórmulas ser reportado no laudo da creatinina. A variabilidade na calibração da creatinina entre os laboratórios pode introduzir erro sistemático na estimativa da TFG com fórmulas. É fundamental a análise regional do desempenho dos laboratórios que realizam essas medidas. **Objetivo:** Identificar os métodos utilizados na medida da creatinina sérica nos laboratórios do Rio Grande do Sul (RS). **Materiais e Métodos:** Aplicação de questionário que avalia o método empregado para dosar a creatinina sérica, avaliando se o método é calibrado – equiparado a padrões de referência internacionais - nos laboratórios registrados no Conselho Regional de Farmácia do RS. **Resultados:** Foram avaliados 118 laboratórios do RS, 38 da região noroeste (32,2%), 21 da metropolitana (17,8%), 16 da centro-ocidental (13,6%), 16 da sudoeste (13,6%), 14 da nordeste (11,9%), 8 da centro-oriental (6,8%) e 5 da sudeste (4,2%). O método de medida de creatinina é o Jaffé em 113 laboratórios (95,8%) e o Enzimático em 5 (4,2%). O método é calibrado em 78 (66,1%), não-calibrado em 9 (7,6%) e em 31 (26,3%) o responsável técnico não soube informar. A TFG estimada com a equação Modification of Diet in Renal Disease (MDRD) é liberada por 19 laboratórios (16,1%) junto com o resultado da creatinina. **Conclusões:** A quase totalidade dos laboratórios do RS utiliza o método de Jaffé para a medida da creatinina sérica, sendo a grande maioria dos métodos calibrada. No entanto, uma parcela importante não sabe informar se o método é calibrado. Além disso, o registro do valor da TFG no laudo da creatinina ocorre apenas em uma minoria dos casos.